

Ética na Pesquisa em Saúde: Avanços e Desafios

Jovelina Nunes da Silva^I, Kênia Cristina Lopes Abrão^{II}, Eberson da Silva Rodrigues do Nascimento^{III}

Este livro é resultado da II Oficina de Trabalho – Fortalecimento e Capacitação Ética em Pesquisa para Programas de Pós Graduação em Ciências da Saúde e Medicina Tropical, realizada entre os dias 28 e 31 de maio de 2006, na Universidade de Brasília. O evento foi voltado para estudantes de pós - graduação em ciências da saúde e medicina tropical, professores orientadores e representantes de comitês de ética de universidades. Seu conteúdo soma conhecimentos voltados para os direitos humanos, em especial às pessoas e comunidades vulneráveis, como no caso de portadores do vírus HIV e outros. Os editores abordam a postura adotada por pesquisadores durante o procedimento dos estudos chamando atenção por parte dos investigadores de membros de comitês de ética em pesquisa e de pessoas inseridas em instituições de ensino e pesquisa.

Ética na pesquisa em saúde: avanços e desafios está dividido em três partes e estimula debates e reflexões quanto à pesquisa que envolve seres humanos e não-humanos. Tem como ponto de partida a promulgação do Código de Nurembergue, a Declaração de Helsinque e, no Brasil, a Resolução 196/96 cujo foco é o respeito ao ser humano, promovendo o seu bem-estar físico, moral e psíquico.

A primeira parte, *Ética em Pesquisa – Estudos com Intervenção*, contém três temáticas. Na primeira, *Ensaio clínicos: reflexões éticas*, os autores abordam a

vinculação entre metodologia e aspectos éticos requeridos na realização de pesquisas clínicas. Destacam também a importância do equilíbrio entre o conhecimento gerado pela pesquisa, a possibilidade de sua aplicação e a proteção aos participantes e enfatizam a necessidade da mudança de postura, do desenvolvimento de novas intervenções terapêuticas diagnósticas ou profiláticas, possibilitando a construção de um novo cenário caracterizado pela solidariedade e altruísmo.

Na segunda temática, *A eticidade de estudos placebos-controlados*, trata de uma temática relevante quando se discute ética em pesquisa que envolve seres humanos que se refere à realização de estudos que utilizam grupos controlados por placebo, atitude prevista tanto na Declaração de Helsinque quanto na Resolução 196/96. O texto é finalizado com o reconhecimento sobre o relevante papel que o sistema CEP/CONEP assume na regulamentação de estudos placebo - controlados no país.

^I Psicóloga clínica hospitalar. Terapeuta da família. Mestranda no Programa de Ciências da Saúde da Faculdade de Medicina-FM/UFG – Goiânia/GO. E-mail: jovelinapsi@hotmail.com

^{II} Assistente Social. Aluna do Curso de Especialização em Política Social. Aluna da Especialização em Atendimento Integral à Família – UVA/RJ. E-mail: kabrao@yahoo.com.br

^{III} Médico.Voluntário do Serviço de Neurologia do Serviço de Neurociências do Hospital das Clínicas-HC/UFG. E-mail: ebersonsrn@hotmail.com

O sangue yanomami: um desafio para a ética na pesquisa, é a terceira temática abordada. Propicia uma reflexão sobre as investigações realizadas com populações indígenas, relatando uma expedição que ocorreu no final dos anos 1960 às terras yanomamis, onde foram coletadas cerca de 12.000 amostras de sangue que se encontram estocadas em universidades estadunidenses. O caso yanomami abre uma ampla discussão sobre a pesquisa científica referente ao processo de obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido, o pagamento pela participação na pesquisa e o uso de divulgação de dados de pesquisa considerados secretos pela população estudada, a desconsideração por parte dos pesquisadores, de aspectos culturais relativos ao valor que o sangue assume na população yanomami; a coleta, o envio e armazenamento de material biológico por países que financiaram a investigação.

Na segunda parte, *Ética na pesquisa – estudos sem intervenção*, o leitor encontrará rico material referente à *Pesquisa qualitativa em saúde: implicações éticas* onde os autores trazem reflexões sobre os estudos qualitativos na área de saúde, uma vez que favorecem a compreensão dos comportamentos humanos relacionados ao processo saúde-doença. Utilizam as correntes teórico-metodológicas da fenomenologia e etnografia para desenvolver as análises de possíveis óbices éticos. Na temática ética em Pesquisa Biomédica e antropológica: semelhanças, contribuições, complementaridade, a autora provoca reflexão sobre o significado da expressão: *ética em pesquisa envolvendo seres humanos*. O artigo *Observação do comportamento: questões*

éticas, está direcionado à análise dos dilemas éticos muitas vezes presentes nas pesquisas de saúde que tomam como referência as ciências humanas. A temática Ética em pesquisa e estudos epidemiológicos, tece considerações sobre a confluência entre as áreas da ética e da epidemiologia. São abordados os estudos observacionais, o rigor científico, a obtenção do consentimento livre e esclarecido, bem como adoção dos princípios da autonomia, beneficência, não maleficência e justiça para proporcionar a proteção dos participantes.

A terceira e última parte trabalha os *Aspectos éticos da experimentação com animais não-humanos*, na qual os autores destacam os avanços médicos ocorridos nas últimas décadas por meio das pesquisas biomédicas com animais não humanos e a relevância dessas descobertas para a humanidade.

Ainda que existam grupos contrários à experimentação com animais não humanos, os autores mostram que a justificação moral e ética desses experimentos é relevante para a melhoria da qualidade de vida e da saúde humana.

Os autores põem em destaque que atualmente é adotado o princípio dos três Rs.: 1. redução, 2. substituição, 3. refinamento, nas pesquisas com animais não humanos e ressaltam a importância em aprovar uma lei, no Brasil, que regule a pesquisa com esses animais e a necessidade de comunicação entre comunidade científica e a sociedade sobre a importância desses estudos para a humanidade.

Trata-se de uma obra com estilo claro e objetivo, com uma leitura rápida pela expectativa de se chegar ao fim. Recomenda-

se a utilização deste livro aos profissionais, pesquisadores, estudantes de pós-graduação em ciências da saúde, professores, orientadores e representantes de comitês de ética, mas também é recomendado às pessoas que se interessam em ampliar conhecimentos sobre pesquisas envolvendo seres humanos.

Artigo recebido em 26.07.07

Aprovado para publicação em 27.08.07